manchete

Correio Manhã

09-04-2020

Periodicidade: Diário
Classe: Informacão Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 115581
Temática: Justica
Dimensão: 1340 cm²
Imagem: S/Cor
Página (s): 35

Troca segredos por liberdade sob vigilância

RUI PINTO

Troca segredos por liberdade sob vigilância

COLABORA Hacker aceitou cooperar com a Polícia Judiciária e saiu ontem da prisão preventiva
RARO Acordo não é habitual com Justiça. Rui Pinto sem acesso à internet, vigiado pela Judiciária

TÂNIA LARANJO/DÉBORA CARVALHO/ /LILIANA RODRIGUES

Rui Pinto aceitou colaborar com a Polícia Judiciária e saiu ontem da prisão preventiva, onde se encontrava há mais de um ano. O hacker português deixa a prisão, mas passa a viver numa liberdade condicionada, ou seja, sujeito a prisão domiciliária e proibido de aceder à internet, sob vigilância da Polícia Judiciária 24 horas por dia. O acordo de colaboração foi validado pela juíza de instrução Cláudia Pina e é extraordinário. Não existe memória - desde o caso dos FP 25, no início dos anos 80 - de uma situação semelhante. Rui Pinto fica à 'responsabilidade' da PJ e poderá circular sob supervisão daquela polícia.

PIRATA FOI A JULGAMENTO POR 90 CRIMES DE ACESSO INFORMÁTICO ILEGÍTIMO

Este acordo 'inédito' prevê ainda atenuantes na medida da pena, se for condenado no caso da tentativa de extorsão à Doyen e intrusão informática nos servidores de empresas e entidades públicas, como a Procuradoria-Geral da República. O pirata informático comprometeu-se a descodificar os dez discos externos que a PJ apreendeu na Hungria, mas que as autoridades ainda não tinham conseguido abrir na sua totalidade. Em causa estarão emails e outros documentos que, segundo o hacker, comprometem o mundo do futebol, mas também teias de influência noutras áreas, como a política e a Banca. Os dados foram obtidos de forma ilícita, à semelhança daquilo que aconteceu com a informação que já tinha sido revelada pelo hacker no site Football Leaks e não podem ser usados como prova direta. A informação poderá ser útil para inquéritos que já estão em curso ou para a abertura de novas investigações. Em janeiro, o Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa decidiu levar a julgamento Rui Pinto por 90 crimes de acesso ilegítimo, acesso indevido, violação de correspondência, sabotagem informática e tentativa de extorsão, mas deixou cair 57 dos 147 crimes pelos quais o arguido havia sido acusado pelo Ministério Público.

Os prazos também estavam a apertar-se. A pronúncia não foi nos exatos termos da acusação, o que significa que havia recurso. O processo ainda está na Relação de Lisboa e não há para já qualquer decisão. ●

FERNANDO/GETTY IMAGES

Rui Pinto foi preso em janeiro de 2019, deixou agora de estar em preventiva, mas vai continuar sob vigilância policial

PORMENORES

Acesso a advogados
Através do acesso ao escritório de advogados PLMJ, Rui Pinto teve acesso a vários processos judiciais, como Vistos Gold e caso EDP. Também foram copiados documentos do caso das Secretas.

Detido na Hungria
Rui Pinto foi preso na sua casa em Budapeste, na capital da Hungria, depois do pai o ter visitado. Foi nessa viagem que a Polícia Judiciária soube onde morava o hacker mais procurado do País.

Prisão Preventiva
Rui Pinto esteve em prisão preventiva, devido à extorsão que fez à Doyen, no caso que envolvia o Sporting. O pirata informático pediu meio milhão para não divulgar os dados relativos a contratos. Chegou a tornar público o contrato de Jorge Jesus.

Hacker está protegido dos adeptos para que nada lhe aconteça no mundo do futebol

Rui Pinto foi um 'protegido' das autoridades desde a primeira hora. Esteve sempre sob a vigilância da PJ na cadeia anexa à rua Gomes Freire e nunca foi importunado por outros reclusos. A situação vai agora ganhar novos contornos, quase de filme. Rui Pinto terá uma proteção 24 horas por dia e nenhum adepto de futebol, os principais alvos da fúria contra o hacker, o poderão importunar. Rui Pinto está completamente resguardado de qualquer abordagem mais violenta no mundo do futebol. ●

PEDRO CATARINO

Sede da PJ será 'casa' do pirata

EM DEFESA DE RUI PINTO
Juan Branco
ADVOGADO

Um dia o mal dará à luz o bem?

Enquanto o coronavírus nos confina a todos entre paredes cada vez mais geladas, o homem que revelou a corrupção de alguns dos sistemas mais poderosos do planeta acaba de ser libertado.

Libertado, ou melhor dito, colocado em prisão domiciliária. Que é o que hoje corresponde ao estado de todos os cidadãos.

Evidentemente, o estigma da punição permanece em Rui Pinto. A punição de um sistema judiciário que o continua a perseguir. Mas que valor devemos dar a esse sistema quando ele manteve uma das mentes mais brilhantes que conhecemos encarcerada durante tanto tempo? A vergonha que prevalece já não é a do prisioneiro, mas a de quem se atreverá a julgá-lo. O estigma foi derrubado.

Rui Pinto recuperou a "nossa" liberdade. Mesmo que, devido ao fracasso dos nossos governantes, fique confinado entre quatro paredes.

Nem tudo são vitórias e há batalhas duras pela frente. Mas aqui está um homem que pode agora, olhos nos olhos, confrontar aqueles que ontem tentaram esmagá-lo.

Com Rui Pinto libertado, resta salvar Julian Assange. E com ele, uma certa ideia da verdade. ●

Benfica é o principal 'inimigo' do pirata

O Benfica é o principal 'inimigo' de Rui Pinto. Foi sobre o clube da Luz que o hacker denunciou uma série de conversações privadas, envolvendo até o presidente Luís Filipe Vieira. Os encarnados moveram uma autêntica perseguição ao pirata informático por ter motivado a investigação por corrupção. ●